ALEXANDRE GARCIA

"Até as convenções, no final de julho e início de agosto, essas emoções, que rimam com traições, serão como sismos subterrâneos na busca de ajuste na superfície, em que traídos e traidores se misturam"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Qual é a via?

A única presidenciável, senadora Simone Tebet, vinha aparecendo no autodenominado centro democrático como cabeça de chapa, a ser anunciada em 18 de maio pelos presidentes do MDB, PSDB e União Brasil. O vice seria – e não vamos fingir ingenuidade – Eduardo Leite, indicado pela direção tucana, deixando João Dória de lado. Agora, a senadora diz que não aceitaria ser vice, pois seria uma desconsideração com as mulheres, que são mais da metade do eleitorado. Sua luz amarela já piscava, quando soube do jantar em Brasília entre Lula e senadores do MDB. Agora ela acende a luz vermelha, sentindo o rumor da troca: Leite presidente e Tebet vice. Ou será que Leite deixou o governo do Rio Grande do Sul apenas para ser vice?

Semana passada, o presidente do PSDB falava em Leite como vice, mas deveria ser apenas um movimento de descarte de Dória, para depois avançar mais um degrau. Atento, ao ver Paulinho da Força recuar seu Solidariedade após receber vaias de sindicalistas sem que Lula o defendesse, Eduardo Leite tentou atrair Paulinho, que havia recusado convite de Ciro Nogueira para apoiar Bolsonaro. Tudo que conseguiu foi mostrar um Aécio irreconhecível na foto. E Paulinho, valorizado, horas depois apareceu abraçado com Lula e Gleisi Hoffmann.

Até as convenções, no final de julho e início de agosto, essas emoções, que rimam com traições, serão como sismos subterrâneos na busca de ajuste na superfície, em que traídos e traidores se misturam. Moro, que começou como o ícone de terceira via, para se sobrepor a Lula e Bolsonaro, já está descartado. Saiu do Podemos, foi para o União Brasil, onde foi trocado por Luciano Bivar, que parece estar guardando a cadeira para Leite sentar. Do alto de sua autoavaliação, Moro não aceita a humilhação de ser candidato a deputado federal. Mas, quem diria, ontem acabou anunciado como apresentador de um curso anticorrupção chamado de O Sistema.

O PT, o PV e o PC do B recém-registraram o estatuto comum para uma federação que deveria ter também o PSB de Alckmim, o neocompanheiro e vice de Lula. Mas ocorre que o PSB tem Marcio França, concorrente de Fernando Haddad, do PT, ao governo de São Paulo. Aí, estranhamente, não fecha federação com o partido do vice de Lula. Aliás, como Lula vai resolver São Paulo, o maior colégio eleitoral do país? O ex-presidente tem feito declarações que parecem ter a intenção de inviabilizar sua candidatura. Se indispõe com religiões, militares, deputados federais, os CACs, a classe média, os proprietários. Nem tudo está unânime no partido, onde rumores circulam sobre uma desistência dele em favor de Haddad, para aliviar o PSB de França em São Paulo e poder casar tranquilo no mês das noivas, como ele anunciou.

São tempos que devem preocupar as pesquisas, que agora mostram o eleitor como um pusilânime, que ora está com Lula e depois vai para Bolsonaro. O presidente Bolsonaro, com experiência de 30 anos de Legislativo, não mexeu no governo agora que ministros saíram para ser candidatos. Vão ficando os substitutos técnicos, para não criar problemas. Ele deixou Luciano Bivar com o PSL para ocupar ACM Neto. Foi para o PL, que virou a maior bancada na Câmara; não formou federação para não engessar seus apoiadores nos estados, escolheu Tarcísio para São Paulo e está entre os poucos que neste turbilhão eleitoral sabem qual é a via.

GUERRA

Rússia lança "nova fase" de ofensiva

Ataques ao Leste da Ucrânia

A Rússia lançou dezenas de ataques na madrugada de ontem no Leste da Ucrânia, horas depois de Kiev ter anunciado o início da grande "batalha pelo Donbass", região na qual Moscou concentra seus esforços após quase dois meses de guerra. O ministro russo das Relações Exteriores, Serguei Lavrov, anunciou uma "nova fase" da ofensiva e disse que será "um momento importante para esta operação especial", usando os termos com os quais Moscou se refere à invasão da Ucrânia, lançada em 24 de fevereiro.

"Estamos implementando gradualmente nosso plano para libertar as repúblicas populares de Donetsk e Luhansk", os territórios separatistas pró-Rússia no Leste da Ucrânia, disse o ministro da Defesa, Serguei Shoigu, que acusou os países ocidentais de "prolongarem" o conflito entregando armas para Kiev. A Ucrânia começou a receber na segunda-feira os últimos US$ 800 milhões em ajuda militar aprovada pelos Estados Unidos.

O chanceler alemão, Olaf Scholz, considerou que o "assassinato de milhares de civis" desde o início da invasão da Ucrânia "é um crime de guerra sobre o qual o presidente russo (Vladimir Putin) carrega a responsabilidade". Scholz participou de uma videoconferência do G7 (Estados Unidos, Canadá, França, Reino Unido, Alemanha, Itália e Japão) e os líderes da Romênia e Polônia, além dos principais dirigentes da União Europeia (UE). Durante a reunião, os Estados Unidos e a UE alcançaram um "amplo consenso" para impor "novas sanções" à Rússia e "aumentar o isolamento internacional de Moscou", segundo o governo italiano.

FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL (CNPJ/MF N. 17.405.747/0001-22)

CARTA DO PESIDENTE

Caros Amigos,
O ano de 2021 nos trouxe esperança. A chegada das vacinas desacelerou a pandemia do coronavírus e nos trouxe a segurança para recuperar o que o futebol mais sentia falta: a presença do torcedor. Desde o segundo semestre do ano que passou, os torcedores retomaram os seus assentos em nossos estádios. Aos poucos, as atividades vão sendo retomadas, felizmente. E, com isso, pudemos ver de perto momentos muito especiais, tal como a cruzada americana rumo à Libertadores pela primeira vez. Voltamos com o nosso estadual em um novo formato: o Mineiro Sicoob – Módulo I contou com final única. O Conselho Técnico, em novembro, marcou a mudança tomada pelos clubes, visando um evento que marcasse a história. Partimos, assim, com o apoio de todos os parceiros e de todos os nossos clubes, a fim de melhorar ainda mais a nossa competição. A final do Mineiro Sicoob 2022 foi histórica! Desde a entrada no Mineirão, com toda identidade visual feita especialmente para esta data, a entrada dos jogadores no gramado com a música tema, o show do Grupo Pixote antes do jogo e durante o intervalo, cada detalhe foi desenhado para fazer a diferença. Os atletas deram um show também dentro das quatro linhas. Recorde de bilheteria e de audiência pela TV e nas redes sociais, tivemos uma festa linda! A disputa pelo Troféu Inconfidência e de Campeão do Interior reconheceu os times do interior, que brilharam neste ano. A retomada do Futebol Amador, pelo qual prezamos tanto, e que precisou ser suspenso por conta da pandemia, também vem sendo comemorada. Seguindo as medidas sanitárias, ainda necessárias, as partidas nos campos da capital e ao redor do estado de Minas Gerais estão de volta com a presença das comunidades envolvidas com seus clubes reforçando – a verdadeira "alma" da várzea. Com o intuito de valorizar ainda mais o Campeonato SFAC, um troféu exclusivo foi criado e será replicado para todas as séries, em tamanhos distintos. Os campeonatos de base também serão realizados. No ano passado, apenas o Mineiro sub-20 e sub-17 foram realizados. Entretanto, em 2022, todas as categorias terão de volta suas partidas disputadas normalmente pelo estado, desde o sub-20 ao sub-14. Demos mais um passo importante para que as torcidas pudessem seguir acompanhando aos jogos de seus clubes pela plataforma futebolmineiro.tv.br. Foram transmitidas mais de 40 partidas de clubes do interior para torcedores de diversos lugares do estado e até mesmo fora dele. O resultado também foi brilhante: mais de um milhão de visualizações, um crescimento superior a 500% em relação ao ano anterior. A Federação Mineira de Futebol segue trabalhando incansavelmente para entregar os melhores torneios, em todas as categorias, para os torcedores. Esperamos que o fim de 2022 seja ainda melhor, com a população completamente vacinada e com crescimento ainda maior do nosso futebol.
Atenciosamente,

Adriano Guilherme de Aro Ferreira

BALANÇO PATRIMONIAL (Em R$ 1)

ATIVO	Nota	Exercício findo em 31.12.21	31.12.20
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes	3	3.034.272	170.477
Clubes filiados	4	2.983.911	2.463.251
Adiantamentos		23.255	28.776
Contas a receber	5	2.380.982	2.044.073
Tributos a recuperar/compensar		6.059	6.059
Despesas antecipadas		3.365	2.336
		8.431.844	4.714.970
NÃO CIRCULANTE			
Realizável longo prazo			
Depósitos judiciais		540	540
		540	540
Investimentos		1.500	500
Imobilizado	6	211.077	266.161
Intangível		3.002	3.002
		215.579	269.663
Total do Ativo		8.647.963	4.985.174

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Exercício findo em 31.12.21	31.12.20
CIRCULANTE			
Obrigações trabalhistas		6.539	27.903
Empréstimos e financiamentos		96.117	213.824
Fornecedores		442.732	859.105
Obrigações sociais		312.123	245.106
Obrigações tributárias		64.933	72.896
Obrigações tributárias - Parcelamento	7	616.553	717.979
Contas a pagar		1.481.856	1.555.451
Receita a realizar	8	2.370.564	2.738.141
Outras obrigações	9	345.680	357.138
		5.737.096	6.787.543
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações tributárias - Parcelamento	7	7.509.471	8.034.597
Provisão para passivos contingentes	10	1.878.736	1.230.850
		9.388.207	9.265.447
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Déficit acumulado		(6.477.340)	(11.067.817)
		(6.477.340)	(11.067.817)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)		8.647.963	4.985.174

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT (Em R$ 1)

	Nota	Exercício findo em 31.12.21	31.12.20
RECEITAS OPERACIONAIS	11	15.883.515	8.453.238
DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal	12	(4.767.106)	(4.901.623)
Operacionais de jogos	13	(2.247.613)	(2.126.160)
Gerais e administrativas	14	(825.858)	(572.413)
Utilidades e serviços	15	(1.136.252)	(1.047.469)
Despesas tributárias	16	(39.387)	(42.942)
Outras despesas	17	(1.425.039)	(701.725)
Depreciação		(73.580)	(96.211)
		(10.514.836)	(9.488.543)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL		5.368.679	(1.035.305)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	18	695.872	850.863
Despesas financeiras	18	(1.474.074)	(1.222.134)
		(778.202)	(371.271)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		4.590.477	(1.406.576)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R$ 1)

	Exercício findo em 31.12.21	31.12.20
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	4.590.477	(1.406.876)
Depreciação	73.847	114.311
Superávit (déficit) ajustado	4.664.324	(1.292.565)
Redução (aumento) de Ativos		
Clubes filiados - Ativos	(520.660)	37.416
Adiantamentos	5.521	(21.726)
Contas a receber	(336.910)	(369.015)
Títulos de capitalização	-	264.051
Despesas antecipadas	(1.029)	1.450
Depósitos judiciais	-	57.555
Aumento (redução) de Passivos		
Obrigações trabalhistas	(21.364)	(1.559)
Fornecedores	(489.969)	494.470
Obrigações sociais	67.018	(17.079)
Obrigações tributárias	(7.963)	449
Obrigações tributárias - Parcelamento	(626.553)	(6.793)
Outra obrigações	(11.457)	(3.534.587)
Provisão para passivos contingentes	647.885	230.903
Receita a realizar	(367.577)	576.583
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	3.001.267	(3.580.446)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de imobilizado/Investimento	(28.074)	(51.937)
Baixas de imobilizado	8.311	6.239
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(19.763)	(45.698)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação (pagamento) de empréstimos	(117.709)	63.824
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(117.709)	63.824
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	2.863.795	(3.562.320)
Caixa e Equivalentes no início do exercício	170.477	3.732.797
Caixa e Equivalentes ao final do exercício	3.034.272	170.477
Aumento (Redução)	2.863.795	(3.562.320)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) (Em R$ 1)

	Patrimônio Social	Superávits (Déficits) Acumulados	Total
Superávit do exercício		110.725	110.725
Saldo em 31.12.19	-	(9.661.241)	(9.661.241)
Déficit do exercício	-	(1.406.576)	(1.406.576)
Saldo em 31.12.20	-	(11.067.817)	(11.067.817)
Superávit do exercício	-	4.590.477	4.590.477
Saldo em 31.12.21	-	(6.477.340)	(6.477.340)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Federação Mineira de Futebol, constituída em 5 de março de 1915, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, é uma entidade estadual de natureza desportiva, de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, gozando, nos termos do artigo 217, inciso I, da Constituição Federal, de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, regida pelas normas legais do país e regras desportivas vigentes. Seu principal objetivo é administrar, dirigir, fomentar, difundir, incentivar e fiscalizar, de acordo com a competência legal, a prática de futebol não profissional e profissional, em todo o território do Estado onde é localizada. Além disso, é também seu objetivo promover campanhas educacionais, principalmente para a juventude, incentivando a elaboração de projetos que busquem instituir escolas de futebol em favor da comunidade carente, produzir, implementar e desenvolver sua atividade e/ou de seus filiados através de convênios e parcerias com quaisquer entidades, públicas ou privadas, quando viável, podendo receber numerários e recursos em geral. O patrimônio da Federação compreende os bens móveis e imóveis adquiridos sob qualquer título, troféus e prêmios que são insuscetíveis de alienação, fundos existentes ou bens resultantes de sua inversão e doações. A Federação não tem por objetivo a geração de lucros, devendo aplicar suas receitas e recursos financeiros na realização de suas finalidades, bem como na organização, na administração, na divulgação e no fomento do futebol. Dessa forma, a Federação preenche os requisitos legais ao reconhecimento de sua isenção tributária junto à União, Estado e Município. **2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: 2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base na ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Entidade não possui outros resultados abrangentes e, dessa forma, a Demonstração do Resultado Abrangente não está sendo apresentada. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 08 de Abril de 2022. **2.2. Moeda funcional:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Entidade. A Federação não possui ativos e passivos em moeda estrangeira. **2.3. Instrumentos financeiros:** A Entidade classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: **Ativos financeiros:** • Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. • Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável. • Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Entidade tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, estes ativos são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. • Ativos financeiros disponíveis para venda: após mensuração inicial, estes ativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários, que são reconhecidos diretamente no resultado do período. **Passivos financeiros:** • Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. • Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros. **2.4. Análise do valor de recuperação de ativos:** A Administração da Entidade revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável. **2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: Julgamentos -** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas -** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão abordadas a seguir. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa -** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada como redução do saldo de contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização deste saldo, considerando o risco individual dos créditos. **Vida útil do ativo imobilizado -** A depreciação do ativo imobilizado considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. **Provisões para processos judiciais -** A Entidade registra provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Entidade também está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas levando em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os fundamentos e natureza de provisões para processos judiciais estão descritos na Nota 10. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **3. CAIXA E EQUIVALENTES:** Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Entidade. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo os ganhos ou perdas registrados no resultado do exercício.

	31.12.21	31.12.20
▪ Caixa	34.169	50.618
▪ Bancos c/movimento	778.911	110.199
▪ Aplicação de liquidez imediata	2.221.193	9.660
Soma – R$1	3.034.272	170.477

A Entidade tem políticas de investimento financeiro que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco, liquidez diária e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e sejam substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do CDI. **4. TRANSAÇÕES ENTRE FILIADOS: (i) Contas a receber/contas a pagar (filiados) -** Os saldos entre a Entidade e filiados referem-se principalmente às contas correntes relativas a borderôs, adiantamentos, taxas e emolumentos por serviços prestados. Segue abaixo o demonstrativo com os saldos a receber referentes a essas transações entre a Entidade e os clubes de futebol:

	31.12.21	31.12.20
Clubes filiados ativos	5.273.554	4.577.859
Clubes filiados inativos	618.662	173.402
Clubes amadores ativos	492.834	473.297
PCLD	(3.401.139)	(2.761.306)
Soma – R$1	2.983.911	2.463.251

Não incidem juros ou atualização sobre os saldos a receber e a pagar nas transações acima. Tendo em vista que não existem garantias sobre o recebimento dos valores registrados nas contas a receber entre filiados, a Federação optou por constituir provisão para crédito de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente para cobrir suas possíveis perdas. Abaixo, demonstramos a movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD):

	R$1
Saldo em 31.12.20	(2.761.307)
Reversão	269.670
Constituição	(909.503)
Saldo em 31.12.21	(3.401.139)

(ii) Adiantamentos aos clubes - Existem saldos de mútuos que são representados por valores antecipados aos clubes de futebol. Os pagamentos são efetuados mediante a realização de cotas comerciais e televisivas, em razão da participação de seus filiados nas competições. Os adiantamentos de cotas concedidos pela Federação aos seus filiados são garantidos, incondicionalmente, por direitos reais consubstanciados nas aludidas receitas comerciais e televisivas, decorrentes da sua participação nos eventos promovidos pela Entidade. Todas as obrigações mantidas pelos clubes filiados em relação à Entidade recebem tratamento rigorosamente equânime. **(iii) Receita entre filiados -** A Federação recebe mensalmente auxílio financeiro fixo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), conforme o Programa de Auxílio Financeiro definido pela CBF. Esse auxílio refere-se aos valores concedidos com o objetivo de assistência na manutenção da Federação. O montante de auxílio fixo recebido da CBF no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 totaliza R$1.510.961 (R$1.445.000, em 2020). **(iv) Despesas entre filiados -** Contribuições e Subvenções - Os valores provenientes de Contribuições e Subvenções consistem em despesas pagas pela Federação aos clubes, referentes aos custos oriundos de passagens aéreas, estadias e alimentação das delegações dos clubes de segunda divisão que não possuem recursos para pagamento de tais valores. A Federação, cumprindo com o seu papel estatutário de fomento ao futebol regional, dentre outros, vem arcando com os custos de logísticas destas competições, nomeadamente as partidas do Futebol Amador, tendo investido, em 2021, R$282 mil (Em 2020, R$167 mil). Arbitragem - As despesas com a arbitragem do campeonato da série A são pagas pelo clube mandante da partida e os valores são abatidos do montante da renda apurada, ao término da partida, sendo lançados no boletim financeiro elaborado por fiscais indicados pela FMF e acompanhado por um representante do clube. Já em relação aos campeonatos das séries B, C e D, os valores utilizados pela FMF para pagamento da arbitragem são enviados pela CBF, através de crédito em conta da Entidade, geralmente antecipando o mínimo de três rodadas. A prestação de contas acontece no decorrer do campeonato através dos recibos assinados pelos árbitros. **5. CONTAS A RECEBER:** Podem ser assim demonstradas:

	31.12.21	31.12.20
▪ Patrocinadores	2.380.982	2.044.073
Soma – R$1	2.380.982	2.044.073

Patrocinadores assinaram os contratos no ano de 2021 para o campeonato de 2022; portanto, os valores serão quitados, em sua grande maioria, no decorrer do campeonato. Em 31.12.21, a Federação, após análise, não constatou necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa para este recebível. **6. IMOBILIZADO:** O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável, e pode ser assim demonstrado:

Imobilizado	Taxa Média (% a.a)	31.12.21 Custo	Depreciação acumulada	Líquido	31.12.20 Líquido
Veículos	20%	155.418	(92.384)	63.034	94.117
Máquinas e equipamentos	10%	98.210	(61.125)	37.085	41.329
Computadores periféricos	20%	155.429	(135.655)	19.774	14.983
Móveis e utensílios	10%	139.329	(98.951)	40.378	58.674
Equip. de comunicação	20%	142.098	(96.657)	45.441	50.626
Sistema de monitoramento	10%	10.661	(5.296)	5.365	6.430
Soma – R$1		701.145	(490.068)	211.077	266.161

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos itens por categoria de imobilizado:

Descrição	31.12.20	Adições	Baixas	Deprec.	31.12.21
Veículos	94.117	-	-	(31.083)	63.034
Máquinas e equipamentos	41.329	5.633	-	(9.877)	37.085
Computadores e periféricos	14.983	9.915	-	(5.124)	19.774
Móveis e utensílios	58.674	2.500	(8.311)	(12.485)	40.378
Equip. de comunicação	50.626	9.026	-	(14.211)	45.441
Sistema de monitoramento	6.430	-	-	(1.065)	5.365
Soma – R$1	266.161	27.074	(8.311)	(73.847)	211.077

A Entidade avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perda de valores não recuperáveis desses ativos, e, ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Ressaltamos que não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos demais ativos na Entidade. **7. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS: PARCELAMENTO -** Os parcelamentos são corrigidos mensalmente pela taxa Selic e podem ser assim demonstrados:

	31.12.21	31.12.20
▪ Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (i)	-	228.045
▪ PROFUT – Débitos previdenciários (ii)	5.019.693	5.258.660
▪ PROFUT – Demais débitos (ii)	2.539.859	2.649.182
▪ PERT - Demais débitos (iii)	566.471	616.689
Soma – R$1	8.126.024	8.752.576
▪ Circulante	616.553	717.979
▪ Não circulante	7.509.471	8.034.597
Soma – R$1	8.126.024	8.752.576

i. Refere-se a parcelamento de ISS-Jogos, restando 52 parcelas; ii. Débitos que datam desde 1985, parcelados através do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), restando 190 parcelas, sendo o último vencimento previsto para outubro de 2035. iii. Débitos que datam desde 1999, parcelados através do Programa de Regularização Tributária (PERT), restando 121 parcelas, sendo o último vencimento previsto para janeiro de 2030. **8. RECEITAS A REALIZAR:** Referem-se a determinado percentual de participação pertinente à Federação sobre os contratos de patrocínio recebidos antecipadamente ao período de vigência do contrato. Esses valores não são tratados como receita do período em que foram recebidos, mas sim como adiantamentos recebidos de patrocinadores a serem transferidos para receita quando incorridos, pelo regime de competência, não estando sujeitos à devolução por cancelamento da transação.

	31.12.21	31.12.20
▪ Adiantamento de filiando (i)	7.652	48.589
▪ Patrocínio campeonato mineiro 2022 (ii)	2.362.912	2.682.552
▪ Anuidades (ii)	-	7.000
Soma – R$1	2.370.564	2.738.141

i.Refere-se a uma futura profissionalização de um clube que está em processo de constituição e legalização. ii. A receita com o patrocínio do Campeonato Mineiro 2022, que é/foi apropriada proporcionalmente ao prazo de realização do mesmo. iii.Anuidade de filiados, referentes a 2021, recebidas antecipadamente. **9. OUTRAS OBRIGAÇÕES:** Representadas, basicamente, pelo montante do contrato dos direitos de transmissão do campeonato mineiro a ser repassado aos Clubes. **10. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS:** A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de seus processos judiciais e administrativos, conduzido por departamento jurídico próprio e por advogados externos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante julgado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, a saber:

	31.12.21	31.12.20
▪ Reclamatórias trabalhistas	400.595	400.595
▪ Reclamatórias cíveis	1.478.140	830.255
Soma – R$1	1.878.736	1.230.850

Abaixo, demonstramos a movimentação das contingências ocorrida durante o exercício de 2021:

	R$1
▪ Saldo em 31.12.20	1.230.850
▪ Constituição	648.207
▪ Reversões e pagamentos	(322)
Saldo em 31.12.21	1.878.736

Os saldos de depósitos judiciais referem-se aos depósitos em juízo efetuados por determinação judicial, de acordo com as particularidades de cada uma das causas. **11. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS:** A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de abatimentos, como segue:

	31.12.21	31.12.20
▪ Receita com campeonatos (i)	2.578.856	420.906
▪ Taxas (ii)	4.527.461	2.077.578
▪ Patrocínios (iii)	4.911.293	2.398.925
▪ Publicidade (iv)	1.738.489	1.454.601
▪ Doações (v)	1.510.961	1.445.000
▪ Recadastramento anual (vi)	442.500	382.550
▪ Multas/Taxas TJD (vii)	50.130	61.161
▪ Futebol amador	-	-
▪ Receita com arbitragem	-	-
▪ Curso de arbitragem	100.350	98.860
▪ Outras	23.475	113.657
Soma – R$1	15.883.515	8.453.238

(i) Renda de jogos - A receita proveniente de bilheteria refere-se a 5% do total arrecadado de bilhetagem nas competições realizadas de âmbito nacional e 10% nos estaduais, sendo reconhecida pelo regime de competência na realização do evento/partida; (ii) Taxas de registro, transferência e rescisão de clubes e atletas - A receita proveniente da negociação de atletas refere-se às taxas de transferência entre clubes quando os jogadores são transferidos para Estados diferentes. Além disso, no caso de transferência de jogadores do mesmo Estado para clubes distintos, são cobrados valores de rescisão e recadastramento. Em todos os casos, a receita é reconhecida pelo regime de competência; (iii) Contratos de patrocínio - Os valores provenientes de receita de patrocínio referem-se aos contratos firmados com as empresas para a divulgação de suas marcas e logos nas competições ocorridas nos estádios de futebol. Geralmente, a divulgação das empresas é realizada através de placas que ficam localizadas nos campos em que as partidas ocorrem, dando ao espectador maior visibilidade e acesso ao material divulgado; (iv) Publicidade, direitos televisivos e comerciais - A receita é reconhecida de acordo com o período de vigência de cada contrato, pelo regime de competência. Os direitos comerciais e televisivos referem-se aos valores pagos pelos canais de televisão nos quais as partidas são transmitidas em rede nacional e/ou estadual; (v) Doações (Auxílio CBF - Programas de Auxílio Financeiro) – conforme Nota 4.iii; (vi) Recadastramento Anual - Trata-se de valores recebidos dos clubes, para manutenção de seu cadastro junto à FMF, possibilitando que os mesmos possam participar dos diversos campeonatos organizados pela Entidade; (vii) Multa do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) - As receitas provenientes do TJD referem-se principalmente às penalidades aplicadas aos clubes. **12. DESPESAS COM PESSOAL:** O plano salarial e de benefícios da administração da Entidade seguem os mesmos critérios para todas as remunerações dos funcionários e dirigentes.

	31.12.21	31.12.20
▪ Despesas com salários	2.068.380	2.098.759
▪ Despesas com encargos	2.